# *RELAÇÕES DE DINHEIRO E O BDSM - FINDOM*

## *1. A diferença entre relação sugar e BDSM*

Estando em alguns grupos que se dizem fetichistas sobre a questão de dinheiro, senti a necessidade de falar sobre relações de dinheiro e sua relação com o BDSM, focando principalmente na relação *findom*. Pois como dominadora vejo muitos confundirem Universo *sugar*, *findom* e necessidade com *BDSM*.

Ao contrário do que muitos pensam, o universo *findom* não é exclusivo do *BDSM*. Ele pode ser usado por dominadoras e sádicas, mas esse fetiche já existia muito de ser agregado ao meio *BDSM*, assim como a prática *sugar*.

Outro equivoco muito comum é a vinculação das *sugar babies* como submissas, o que não é verdade.

Enquanto o *universo sugar* é definido como uma relação horizontal de prazer de quem gosta e estar disposto a pagar por uma companhia agradável e quem está disposta a ser essa companhia.

*Os principais pontos do BDSM é a Hierarquia, a Verticalidade, a consensualidade e a sexualidade onde se aplicam as dinâmicas de bondage, disciplina, dominação/submissão e sadomasoquismo.*

Isso significa que o universo sugar é totalmente distinto do BDSM, inexistindo vínculos entre eles. Alguém do universo *sugar* pode sim praticar *BDSM*, mas não pode vincular seu lado *sugar* com o *BDSM*. Ou seja, ser uma pessoa submissa *NÃO* quer dizer que automaticamente é uma *sugar baby*, nem um *sugar daddy* é automaticamente um dominador.

## *2. Definida a diferença entre relacionamento sugar e BDSM, Voltemos a falar sobre findom.*

Como o nome já diz, *findom* é a dominação financeira, quando alguém tem o fetiche de ser controlado/humilhado através do seu dinheiro, dando a dominadora controle sobre ele. Essa prática com o tempo foi aplicada no contexto do *BDSM*, pois se no meio *BDSM* encontramos tantas formas físicas e psicológicas de se controlar/humilhar um *bottom*, por que não controlar também pela carteira?

Quem é controlado através do dinheiro é chamado de *moneyslave* (escravo do dinheiro) ou *paypig* (porquinho que paga) e quem usa desse dinheiro se chama *findom* (findomme para mulheres).


Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

## 3. Vamos falar primeiro sobre os moneyslaves (MS).

Por que tanta gente tem fetiche por esse tipo de prática? Uma das teorias que mais acredito é que o dinheiro é a principal forma de poder e independência atual.

Quer sair de casa e ser independente? Tenha dinheiro.

Quer ter uma vida boa e confortável? Tenha dinheiro.

Quer ser dono da sua vida? Tenha dinheiro.

Quer ser alguém respeitável? Tenha dinheiro.

Por isso todos nós trabalhamos esperando ansiosos o dia do pagamento.

Agora, e quando essa fonte de poder que você tanto luta é tirado de você? Essa é a fonte de prazer de um *moneyslave*. Trabalhar dia após dia, se submeter a estresses e momentos de frustração para no final não poder usufruir da tão sonhada recompensa que é o salário. *Money slaves* tem como fonte de prazer o poder e a independência que eram totalmente seus tirados de suas mãos e agora são controlados pelas mãos da pessoa que é devoto, desejando acima de tudo vê-lá feliz mesmo que isso lhe cause desconforto mesmo no mundo baunilha. Um *money slave* geralmente não precisa ser cobrado em sua grande maioria pois seu prazer é dar conforto para sua dona e dispensa o dinheiro necessário para isso conforme suas condições financeiras, ou se compromete em pagar tributos fixos para os luxos da findomme ou dá presentes para ela. Em casos mais extremos que exige uma *TPE* (Total Troca de Poder) a *findomme* fica com o dinheiro total e dá para o *MS* o suficiente para sua sobrevivência. Em geral uma cena de humilhação financeira há sim cobranças, onde a *findomme* vai exigir dinheiro ou presentes humilhando física e verbalmente o *MS*, mas tudo esta no acordo entre ambos.

Lembrando que da mesma forma que uma *sugar baby* não é automaticamente uma submissa, um submisso não e automaticamente um *moneyslave*. São práticas distintas que PODEM ser trabalhadas juntas, mas não é regra.


Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

## 4. *Agora sobre findoms.*

*Findom/me* é alguém que usufrui do dinheiro do *money slave* para seus luxos, alguém que usa do dinheiro do *moneyslave* para humilha-lo, que comanda a relação e o *moneyslave* de forma que a parte submissiva viva de maneira regrada sem poder usufruir de forma plena seu próprio dinheiro. Tudo de forma controlada e organizada para garantir o prazer de ambos naquela forma de controle e a segurança financeira tanto dela quanto do *moneyslave*

## 5. *FINDOM VS MERCENÁRIAS*

Procurando sobre findoms em redes sociais é perceptível a saturação do meio por quem se diz findom, inúmeras contas com a pegada "*pay me pig*", mas conversando com as donas dessas contas ou mesmo verificando suas redes sociais há três tipos de comportamentos principais, onde sua maioria se mostra predatória e Perigosa:

a. *Sanguessuga* - O primeiro tipo de comportamento visto é das que acreditam que ser *findom* é tirar até o último centavo do *moneyslave* e deixa-lo falido. Falam com orgulho de seus porcos que não tiveram nem como pagar suas contas pessoais para pagar por seus luxos. Esse tipo de comportamento é extremamente perigoso. Uma *findom* cuida do seu *moneyslave*, garante seu luxo sem deixar que o *moneyslave* cuide de si mesmo, que não se envolva em dividas por futilidades dela, pague suas contas, tenha o que comer, mas o luxo que seria para ele, aquele dinheiro extra para comprar o churrasco final de semana é direcionado para a findomme e sua manicure quinzenal.

b. *Empregada* - O segundo tipo é o mais comum de se ver nas redes sociais: a dita findomme que não trabalha formalmente, não tem de onde tirar o dinheiro próprio e vive às custas de moneyslaves. Tais pessoas não conseguem ou não querem trabalhar e procuram no findom uma forma de conseguir dinheiro, vestindo uma personalidade sádica que muitas vezes não tem para bancar a dominadora/sádica a procura de escravos financeiros que se tornarão seus mantenedores. Não para bancarem seus luxos, mas seu aluguel, suas contas, sua comida. Geralmente esses perfis agrupam todo tipo de trabalho sexual remunerado em uma única conta. *Findom*, venda de pacotes de nudes, *sugar baby*, *Prodomme*, Acompanhante, *Camgirl* entre outros.


Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

Não estou dizendo que uma pessoa que faça qualquer tipo desses serviços não pode ser *findomme*, mas ser *findomme* é vocação para um fetiche, não um emprego e não pode ser tratado como tal, pois no momento que a pessoa se diz findomme pela necessidade, a pessoa perde o poder a relação e quem começa a comandar é o dinheiro e a necessidade. Nesses casos, geralmente vemos pessoas tornando-se escravas de relacionamentos em troca de pagamento, submetem-se a relações com pessoas que *NÃO QUEREM* em troca do dinheiro que *PRECISAM* o que foge totalmente a dinâmica findom.

c. *Findom* saudável - Uma *findomme* não precisa do dinheiro do *moneyslave*, tem sua própria fonte de renda e que pode viver muito bem sem os mimos do paypig, mas gosta de usar do dinheiro do *moneyslave* porque essa é sua forma de controla-lo. Ela pode pagar pela sua manicure ou seu cabelo, mas gosta quando é dado de presente. Da mesma forma pode pagar pelas suas contas, não precisa do moneyslave para viver. Sabendo disso, uma findomme sabe como controlar de forma saudável o dinheiro do moneyslave de forma se seja prazeroso para ambos. Se for um *moneyslave* com muito dinheiro, vai ter prazer em lhe dar uma vida de luxo mesmo sabendo que ela não precisa dele para nada, mas se for um moneyslave com pouco dinheiro, a *findomme* sabe que aqueles 50 reais de sua manicure ou depilação foi o sacrifício de um final de semana prazeroso para ele. Não vai permitir que ele faça dividas que não pode arcar nem passar uma necessidade real. A entrega do *moneyslave* à sua findomme não tem relação direta com a quantidade de dinheiro, mas a entrega sincera naqueles 20 ou 200 reais que se dispôs a oferecer.

*Findom* não é sobre o que o *moneyslave* pode ou não pagar, mas saber que o que faz um verdadeiro *moneyslave* é sua entrega, adoração e compromisso real para sua dona.


Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.